TIPS
A USAID Project
Trade and Investment Promotion Support Project
"Apoio de Promoção do Comércio e Investimento"

2200 Clarendon Boulevard
Suite 900
Arlington, Virginia 22201
USA

Tel: (703) 525-9400
Fax: (703) 525-7975

Rua Vigário
Sala 301 CEP 50.030
Recife, PE
Brasil

Tel: (55) (81) 224-2863
Fax: (55) (81) 224-4654

Bissau
Guiné-Bissau

Tel: 245-20-1104
20-1890/2
Fax: 245-20-1185

Contract no: 624-0021-C-00-3080-00
Project no: PIO/T 657-0021-3-20015
Contractor: LABAT-ANDERSON Incorporated
USAID Project Office: USAID/Bissau

PN-ABZ-803

OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA DA GUINÉ-BISSAU

HILTON CUNHA

MARÇO 1994
GUINEA-BISSAU

TIPS REPORT NO.12P

WP I TC 4B 1-d

Approved by TIPS
March 28, 1996

Submitted to USAID
April 1, 1996

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO

II. OBJETIVO E META

III. ESTRATÉGIA DE AÇÃO
- 3.1. Organização do Sistema
- 3.2. Estruturação Organizacional das Unidades

IV. RECURSOS OPERACIONAIS
- 4.1. Recursos Humanos
- 4.2. Consultoria
- 4.3. Recursos Financeiros
- 4.4. Orçamento da Consulltoria no Curto Prazo

V. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

VI. ANEXOS

I. INTRODUÇÃO

Os estudos desenvolvidos no último trimestre de 1993, evidenciaram a possibilidade da implantação das atividades de informação de Mercado Agrícola na Guiné-Bissau, sendo recomendada a institucionalização de um Sistema Nacional abrangente, atuando nas regiões onde se realiza mais intensamente a comercialização dos produtos agropecuários. O sistema prevê a pesquisa diária de preços e condições a nível do mercado grossista, comerciantes e produtores, em praças interioranas e na capital do País, com a produção de boletins informativos regionais e nacional, resultantes de intercâmbio de dados entre as diferentes regiões.

Ficou ainda prevista a inclusão dos produtos mais importantes para a economia da Guiné-Bissau, principalmente, os de produção e comercialização em escala nacional. O estudo indicou um máximo de 23 produtos para os trabalhos do sistema.

O fluxo das informações geradas deve atender ao conjunto Agência Nacional, Agências regionais e Sub-agências, localizadas junto aos mercados de Bissau e capitais das regiões e dos setores, respectivamente, resultando dos trabalhos de pesquisa de mercado, coleta, compilação e análise de dados, notícias para difusão através da imprensa, falada, escrita e de outros meios disponíveis.

A implementação das atividades do Sistema ficou a cargo da iniciativa privada, através da Câmara do Comércio, Indústria e Agricultura (CCIA) com a participação da Associação Nacional dos Produtores da Guiné- Bissau (ANAG).

O elenco completo das recomendações mostra a necessidade de grandes investimentos na estruturação total do Sistema, gastos expressivos no custeio operacional independentemente do tempo necessário para pleno e efetivo funcionamento.

A reduzida disponibilidade de recursos, principalmente para pessoal sugere operacionalizar o sistema em etapas, com apoio do Programa TIPS/USAID em toda a sua fase inicial.

II. OBJETIVO E META

Em sentido geral tem-se como meta a operacioanalização do sistema recomendado. Especificamente visa:

- Implantar as atividades do SIMA na Guiné-Bissau em três fases, de curto, médio e longo prazos:
- Definir as estruturas das Agências Nacional, Agências regionais e Subagências do sistema;
- Descrever as competências e atribuições das unidades do SIMA;
- Instalar nas dependências da CCIA, sede e delegações as unidades do Sistema;
- Estabelecer que a curto prazo as atividades do sistema se limitarão a 5 (cinco) produtos nacionais em todas as agências, nacional e regionais, começando com um trabalho experimental.
- Iniciar a fase de médio prazo, ampliando a pauta de produtos para 13, com o acréscimo de mais 8 (oito) de características nacionais.
- Iniciar a fase de longo prazo, ampliando o elenco de produtos para 23, incorporando aqueles de interesses regionais, explicitados no estudo inicial.
- Executar a fase de longo prazo extendendo o sistema aos setores com a instalação de subagências, em cujos mercados haja concentração e expedição da produção.
- Adequar os formulários propostos à execução dos trabalhos de curto prazo;
- Estimar os custos de implantação das atividades, em função dos trabalhos programados para a fase de curto prazo.
- Sugerir ações no sentido de criar receitas a partir do segundo ano de funcionamento;

III. ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Um conjunto de atividades voltadas para os objetivos específicos implica na execução de ações, parte referente exclusivamnete a implantação do trabalho experimental, e, outras, concernentes a qualquer das etapas da operacionalização.

Assim apresenta-se as atividades descrevendo suas ações de forma a tornar mais simples a execução das tarefas.

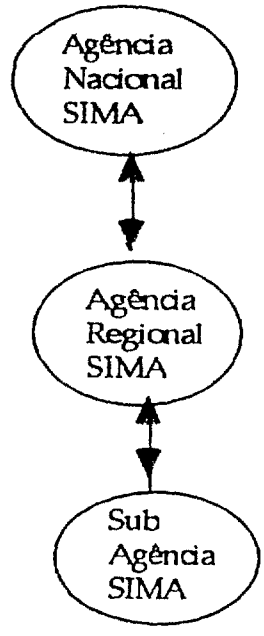
4

3.1. ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA

Considerando que o Sistema Nacional de Informação do Mercado Agrícola seja intitucionalizado pela CCIA, sua Diretoria designará um executor com a responsabilidade da coordenação geral dos trabalhos do Sistema. Recomenda-se a colocação à disposição do SIMA de um integrante dos quadros executivos da ANAG para dar sustentação no desempenho das tarefas.

O funcionamento do Sistema deve estar baseado em unidades organizadas, dentro de uma estruturação bem definida, quer na Capital como no interior, recomendando-se a adoção de organogramas para as agências Nacional e Regional, bem como, no longo prazo, para as subagências, tendo sempre em mente o fluxograma das informações .

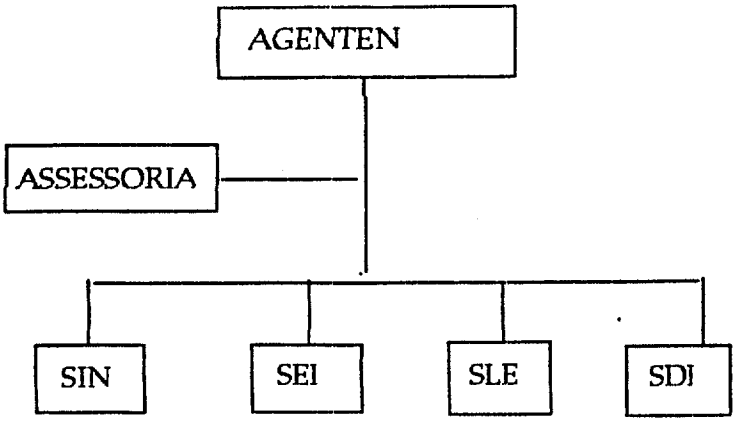
FLUXOGRAMA



3.2. ESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL DAS UNDADES

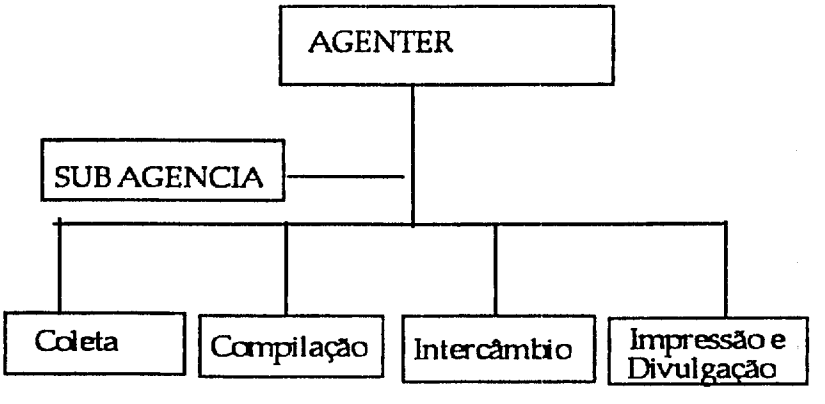
Especificamente as Agências Nacional e Regionais e, ainda, as subagências devem adotar as estruturas organizacionais que seguem:

3.2.1 Estrutura da Agência Nacional



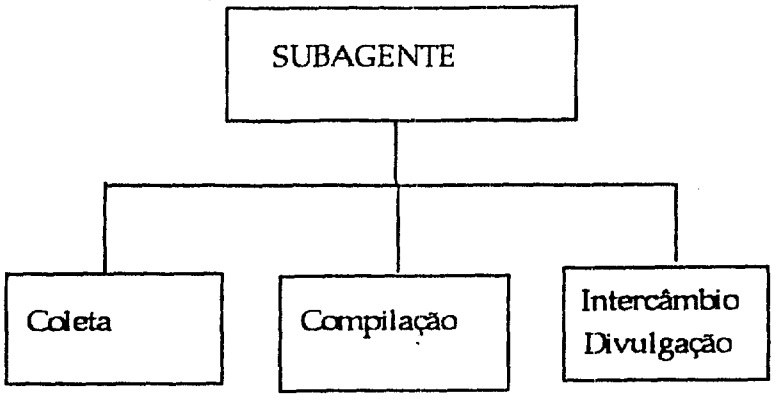
SLE - Serviço de Levantamento Estatístico
SIN - Serviço de Intercâmbio de Informações
SEI - Serviço de Estatística e Informática
SDI - Serviço de Divulgação e Informação.

3.2.2. - Estrutura da Agência Regional



6

3.2.3. Estrutura de Sub-agências



3.2.4. Competência e Atribuições

A organização e estruturação do sistema evidencia uma distribuição de competências e atribuições às diversas áreas do SIMA.

3.2.4.1. À Agência Nacional compete:

- Manter, coordenar, controlar e avaliar o Sistema Nacional de coleta, compilação, intercâmbio e divulgação de informação de mercado agrícola capaz de levar aos produtores, compradores, vendedores e consumidores de produtos agrícolas, o oportuno conhecimento das condições, movimento e preços prevalecentes nos diversos mercados.
- Coordenar e supervisionar a coleta de dados, modificando, quando necessário, a sistemática adotada, tendo sempre em vista a uniformização dos trabalhos, em caráter nacional.
- Planejar, orientar e prover as unidades do sistema de equipamentos de comunicação e de informática capazes de atender às necessidades de intercâmbio e processamento de dados, cabendo-lhes. também traçar as normas referentes ao uso dos referidos equipamentos.
- Intercambiar com organizações internacionais e divulgar, através de publicações, dados sobre a situação do comércio exterior.
- Preparar e propor convênios, protocolos de cooperação e acordos com entidades afins nacionais e internacionais, relativos à informação de mercado agrícola, visando a melhoria de agências, implantação de subagências ou qualquer outra forma de expansão.
- Manter as necessárias articulações com orgãos e instituições que atuam no setor agrícola.
- Promover ou participar de reuniões, encontros, conferências e seminários de interesse do Sistema em nível nacional ou internacional.

- Executar as artividades atribuidas as agências regionais para a região de Bissau/Biombo.

3.2.4..2. Ao serviço de Estatística e Informática compete:

- Registrar, diariamente ou quando ocorrer, em formulários apropriados as cotações dos produtos agrícolas das agências regionais.
- Manter atualizados, em arquivo, os formulários, com a finalidade de fornecer dados aos usuários das informações a qualquer tempo.
- Manter atualizado o banco de dados informatizado, visando a utilização dos dados em estudos e análises de mercado.
- Acompanhar, criticar, controlar e avaliar os dados intercambiados pela Agência Nacional.

3.2.4.3. Ao serviço de Intercâmbio de Informações Compete:

- Efetuar, diariamente, o intercâmbio de dados de mercado através de sistema próprio de comunicações.
- Planejar, propor e efetuar, quando aprovadas, alterações metodológicas nos trabalhos de recepção e transmissão de informações de mercado.
- Propor medidas destinadas à minimização dos custos operacionais do sistema de comunicações.
- Prestar orientação quanto a ampliação do sistema de comunicações, bem como sugerir possíveis alternativas viáveis a tal efetivação.
- Zelar pela conservação de toda e qualquer aparelhagem de comunicação existente, visando, com isto, garantir o seu perfeito funcionamento.
- Propor providências necessárias ao melhoramento e expansão dos serviços de comunicações.
- Programar e realizar treinamento do pessoal em comunicações.
- Registrar diariamente, em formulários próprios, os tempos de transmissão das informações de mercado por agência.
- Levar ao conhecimento superior as ocorrências diárias do serviço.
- Registrar e levar ao conhecimento superior quaisquer irregularidades ocorridas na execução das atividades do serviço, para que sejam apuradas as responsabilidades.

3.2.4.4. Ao serviço de Divulgação de Informações compete:

- Planejar, coordenar, controlar e avaliar a divulgação das informações coletadas em nível nacional, através de boletim, jornais, emissoras de televisão e qualquer outro meio de divulgação capaz de extinguir ao beneficiário das informações.

- Propor ao seu superior imediato a linha de ação da unidade, no sentido de melhoramento e da expansão da divulgação e propagação dos informes do mercado agrícola.
- Prestar orientação às unidades regionais quanto à utilização de meios de comunicação.
- Elaborar publicações mensais e anuais que contenham médias e alterações verificadas nos diversos mercados atacadistas, bem como promover as distribuições das mesmas.

3.2.4.5. Ao serviço de Levantamento Estatístico compete:

- Realizar as coletas dos dados junto às informantes das amostras dos produtores e comerciantes grossistas da Região de Bissau/Biombo.
- Propor a rotatividade dos informantes entrevistados realizando seleção aleatória de seus substitutos nas populações de trabalho definidas, periodicamente.
- Propor atualização dos instrumentos de coleta em função da constatação de mudanças nas práticas do mercado.
- Realizar o treinamento e controle das atividades da coleta diária de dados.
- Realizar coleta de dados secundários junto à instituições, refrentes aos mercados dos produtos de exportação, câmbio, transportes entre outras informações de interesse do sistema.

3.2.5. Atribuições

3.2.5.1. Ao coordenador geral do SIMA compete:

- Coordenar, dirigir, orientar e supervisionar as atividades a que se refere à competência da Agência Nacional.
- Encaminhar os planos de trabalho, bem como relatórios das atividades desenvolvidas pela unidade à direção da CCIA.
- Praticar todos os atos de administração necessário à consecução dos objetivos da Agência.
- Executar outras atividades que lhe sejam conferidas ou delegadas no âmbito do SIMA.

3.2.5.2. Aos supervisores regionais compete:

- Dirigir, orientar e supervisionar as atividades a que se refere a competência das unidades regionais.
- Encaminhar os planos de trabalho para suas regiões, bem como relatórios das atividades desenvolvidas pelas respectivas unidades ao coordenador geral do SIMA.
- Praticar todos os atos administrativos necessários à consecução dos objetivos da unidade regional.

9

- Executar outras atividades que lhes sejam conferidas ou delegadas pelo coordenador geral do sistema.

3.2.5.3. Às Agências Regionais compete:

- Executar as atividades, obedecendo as diretrizes operacionais estabelecidas de coleta, tabulação, análise, intercâmbio e divulgação das informações de mercado agrícola.
- Preencher os documentos de controle e avaliação e relatórios solicitados pela Agência Nacional.
- Manter entrosamento com orgãos e instituições públicas ou privadas, objetivando fomentar as atividades do sistema na região.
- Dar ciência a C.C.I.A. e A.N.A.G sobre toda e qualquer ocorrência que se verifique na região e que possa influir no andamento das atividades do sistema.
- Desenvolver as atividades mediante a elaboração de programas, estimativas orçamentárias, de acordo com as normas e intruções da Agência Nacional, emitindo relatórios técnicos.
- Promover ou participar de reuniões, encontros, conferências e seminários de interesse do sistema.
- Encaminhar periodicamente em tempo hábil, a Agência Nacional todos os boletins referentes à região.
- Supervisionar, controlar e avaliar as unidades setoriais, envolvendo todas as suas atividades e emitindo relatórios técnicos.

3.2.5.4. Às Subagências compete:

- Executar as atividades, de acordo com as diretrizes básicas de coleta, tabulação, análise à nível local, intercâmbio e divulgação das informações do mercado agrícola.
- Processar, criticar, analisar, intercambiar e divulgar as informações geradas em sua área de influência.
- Preencher os instrumentos de controle, avaliação e relatórios solicitados pelas agências Regional e Nacional.
- Manter entrosamento com orgãos e instituições locais, públicas e privadas, objetivando fomentar as atividades do Sistema, em área de sua influência.
- Informar a unidade Regional, toda e qualquer ocorrência que se verifique em sua área de influência e que possa afetar o andamento das atividades do Sistema e da comercialização local (estradas, chuvas, clima, etc).
- Desenvolver as suas atividades mediante a elaboração de programas, estimativas de consignação orçamentária e despesa, bem como, controle e avaliação dos trabalhos.

10

- Promover e ou participar da reuniões, encontros, conferências e seminários de interesse para a atividade do sistema na sua área de atuação ou em outros quando convocada.

3.3. IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA

3.3.1. Calendário

As disponibilidades de recursos induzem a implementação do Sistema SIMA em três etapas, utilizando um período de trinta e seis meses.

• A primeira fase se extende por doze meses com um período de trabalho experimental de quatro a cinco meses, chamado de curto prazo, iniciando no início de abril de 1994.

• A segunda absorve o período de um ano e é considerada de médio prazo, levando em conta o início das atividades.

• Finalizando a implantação, uma terceira fase, implementada no tempo previsto, também de um ano, denominada de longo prazo.

3.3.2. Atividades

As ações da fase de curto prazo, no período experimental, restringem-se às três regiões, dentre aquelas onde estão as sedes regionais e nacional, previstas na rede de sistema, selecionadas em função da importância dos produtos da região na economia do País e as infra-estruturas existentes da CCIA e ANAG. Assim foram definidas as áreas de:

Bissau/Biombo
Bafatá
Catió

Concluída a etapa experimental, os trabalhos passam a envolver as demais regiões da Guiné-Bissau, cujas as sedes das Delegações da CCIA já devem estar estruturadas e equipadas, com vistas ao funcionamento do SIMA.

Quanto a pauta de produtos a fase de curto prazo se ocupa de um conjunto de produtos nacionais selecionados em função dos seguintes critérios:

- Volumes comercializados no mercado interno e de exportações.
- Valor do produto nacional e do importado.
- Abrangência do mercado do produto (regiões e número de produtores).
- Perecibilidade do Produto.
- Período mais extenso de comercialização no ano.

O uso dos critérios estabelecidos indica que a experiência se ocupe com os produtos, considerando as variedades e formas de comercialização:

Arroz
Amendoim
Castanha de caju
Coconote
Milho,

Recomenda-se a inserção no boletim informativo do SIMA de informações obtidas em publicações especializadas, relacionadas no mercado externo dos produtos agrícolas exportáveis e importados pela Guiné-Bissau no decorrer da implantação após o período experimental.

O período de médio prazo abrange a incorporação à pauta de produtos, aqueles também considerados de interesse nacional, não contemplados nas atividades de curto prazo a saber :

Algodão
Oleo de Palma
Mango
Peixes
Camarões
Batata doce
Banana
Carne bovina

consequentemente, ao final do período de médio prazo o sistema mantem-se extensivo às sedes das regiões com cobertura a treze produtos.

Longo prazo, fase final da implantação do SIMA na Guiné-Bissau, abrange a ampliação, em termos de área física, levando-se as atividades aos principais setores, considerando-se as características de seus mercados, quanto aos volumes produzidos e comercializados. Ressalte-

se que nesta fase há que se estruturar as subagências, previstas em número de 14, localizadas em :

SETOR	REGIÃO
Biombo	Biombo
Babandica	Bafatá
Cantube	Bafatá
Pirada	Gabu
Pitche	Gabu
Cacheu	Cachungo
Bula	Cachungo
Bigene	Canchungo
Bissorã	Farim
Contuma	Farim
Quebo	Catió
Buba	Catió
Cacine	Catió
Bubaque	Bolama

Relativamente ao elenco de produtos se juntando os considerados de maior importância para as regiões se atinge o total de vinte e três (23), sendo os novos:

Feijão
Mandioca
Mel
Cera
Ananás
Tomate
Laranja
Alface
Aves vivas
Bovino Vivo

Recomenda-se ao término da implantação do sistema a ampliação da cobertura aos aspectos do mercado, relacionados aos fatores de produção, embalagens, transportes de produtos agrícolas, mão-de-obra rural, dentre outros.

3.3.3. Execução

A execução das atividades do sistema SIMA compõe se das tarefas de:

A) Pesquisa de Mercado
B) Intercâmbio e Divulgação de Informações

A) Compreende a utilização de metodologia da estatística para a obtenção dos dados que possibilitam produzir as informações constituída por :

- Definição e cadastramento das populações.
Explicita de forma bem clara as características dos conjuntos de pessoas dos quais serão tiradas as amostras de informantes. Realizar coleta de dados nas amostras, registrando-os em questionários especificamente elaborados para o levantamento cadastral.

- Determinação das amostras de informantes.
Usa procedimentos estatísticos para o cálculo do tamanho das amostras, selecionando seus integrantes com base no bom senso e/ ou na aleatoriedade.

- Coleta de dados
Realizada através de entrevistas pessoais diariamente com os informantes, registrando os dados em formulários elaborados exclusivamente para este fim.

- Compilação de dados
Realização de análise crítica, visando controlar a qualidade dos dados diários obtidos, incluindo a apuração de resultados que constituem as informações da pesquisa.

- Armazenamento de dados
Formar um banco de dados, registrando-os manual ou mecanicamente em fichas ou eletronicamente em memória de computador.

Recomenda-se a execução da pesquisa a nível dos mercados atacadista e do produtor.

B) Intercâmbio e Divulgação das Informações

Ações que objetivam atingir as populações alvo do sistema SIMA, concretizando sua meta principal.
O intercâmbio diário consiste na permuta de informações entre as diferentes "praças" dos mercados, de modo a possibilitar o conhecimento pelo público das ocorrências necessárias que lhes são distantes.

Preferencialmente, em função dos meios existentes, deve ser realizado com a utilização de:
- Rede de computadores
- Fax
- Telex
- Telefone
- Radio Transmissor

14

- Mensageiro

Face às condições atuais da Guiné-Bissau, recomenda-se o uso pela ordem, do telefone, do rádio transmissor,e do mensageiro.

A divulgação das informações refere-se a disseminação dos informes, usando boletins:

- Informativos diários locais(por agência/subagência).
- Informativos diários de outras praças(agência/subagência).
- Boletins resumo para rádio, TV, jornais e revistas.
- Boletins períodicos(quinzenais, mensais)
- Boletim anual (anuário do SIMA).
- Informativo TELE-SIMA (chamadas telefônicas as agênciaspara obtenção de informações).

Recomenda-se a distribuição gratuita dos diferentes tipos de informativos às Instituições promotora, participantes e de apoio, mas de forma limitada. As demais sugere-se o acesso grátis, somente na primeira fase de implantação.

A partir do início do segundo ano de atividade o acesso as informações deve estar condicionado ao patrocínio do Sistema através de:

Propaganda Comercial
Assinaturas dos boletins
Auxílios materiais
Auxílios financeiros
Aquisição de publicações individuais
Compra de serviços (estudos, análises e estatísticas)

Todavia a obtenção de receitas para o sistema deve ser uma preocupação constante e realizada sempre que houver oportunidade.

IV. RECURSOS OPERACIONAIS

A implementação do Sistema carece de percursos não disponíveis na Guiné-Bissau para o atendimento às despesas, principalmente, no que se relaciona aos investimentos em infra-estrutura de comunicações, devendo procurar obter apoio para o financiamento parcial das atividades de implantação.

4.1. Recursos Humanos

Não obstante a disponibilidade quantitativa de mão-de-obra, esta ressente-se de qualificação, precisando de tempo e treinamento.

Assim, recomenda-se submeter o recurso humano necessário ao SIMA à treinamento, de preferência em serviço, antes de incorporá-lo aos quadros do Sistema.

4.1.1. Necessidade de Recurso Humano

Na 1ª fase, curto prazo, em período de trabalho experimental.

QUADRO DO PESSOAL - CURTO PRAZO

PARTE A - Trabalhos Experimentais

ESPECIFICAÇÃO	BISSAU BIOMBO	BAFATÁ	CATIÓ	TOTAL	
				N°	N° /hs/mês
Coordenador	1	-	-	1	208
Aux. Cooedenador	1	-	-	1	208
Supervisor	*	1	1	2	208
Estatística	1	-	-	1	208
Inquiridor	1	1	1	3	234
TOTAL	4	2	2	8	1066

Parte A - Considerados 4 a 5 meses e 26 dias úteis no mês

* Atividades desenvolvida pelo coordenador nacional

Obs: Durante o experimento apenas o auxiliar coordenador e um inquiridor são remunerados diretamente.

16

QUADRO DE PESSOAL - CURTO PRAZO

PARTE B - Trabalhos complementares.

ESPECIFICAÇÃO	BISSAU BIOMBO	BOLAMA	CATIÓ	FARIM	GABU	CANCHUNGO	BAFATA	TOTAL	
								N°	N° /hs/mês
Coordenador	1	-	-	-	-	-	-	1	208
Aux. Coordenador	1	-	-	-	-	-	-	1	208
Supervisor	*	1	1	1	1	1	1	6	624
Estatística	1	-	-	-	-	-	-	1	208
Inquiridor	2	1	1	1	1	1	1	8	624
TOTAL	5	2	2	2	2	2	2	17	1.872

4.1.2. Necessidade de Recurso Humano

Na segunda fase, médio prazo

QUADRO DE PESSOAL- 2ª FASE- MEDIO PRAZO (Próxima Página)

QUADRO DE FESSOAL - 2ª fase - Médio Prazo

Especificação	Bissau/Biombo	Bafatá	Bambadinca	Catio	Quebo	Buba	Farim	Contima	Gabu	Pirada	Canchungo	Bula	Bolama	Total	
														Nº	hs/mês
Coordenador	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	208
Aux. Coordenador	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	208
Supervisor	*	1	-	1	-	-	1	-	1	-	1	-	1	6	780
Estatística	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	208
Inquiridor	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	14	1456
Total	6	2	1	2	1	1	2	1	2	1	2	1	2	23	2860

*Atividade desenvolvida pela coordenação nacional

1) Supervisores = 5 horas/dia; inquiridores = 4 horas/dia

2) Os inquiridores localizados nos setores indicados são colaboradores das agências regionais

4.1.3. Necessidade de Recurso Humano

Na fase de longo prazo

QUADRO DE PESSOAL - 3ª FASE - LONGO PRAZO (Próxima Página)

4.2. Consultoria

Recomenda-se à continuidade da assistência técnica ao SIMA, através de atividade de consultoria de curta duração, com vistas a avaliação de resultados de trabalho e realização de ajustes. Acredita-se que as avaliações devem ser feitas ao:

- Final da etapa experimental - jul/set 94 - 3 semanas
- Final dos trabalhos de curto prazo - mar/abril 95 - 3 semanas
- Ao se concluir a fase de médio prazo - marc/abril 96 - 3 semanas
- No encerramento das tarefas de longo prazo - marc/abril 97 - 4 semanas

Todavia , em circunstâncias excepcionais, a critério dos responsáveis pelo desenvolvimento do sistema, devem valer de assistência técnica.

4.2.1. Recursos Materiais

A operacionalização do sistema implica à aquisição de bens e serviços relacionados principalmente a:

4.2.1.1. Material de consumo

- Materiais de escritório em geral
- Papel para impressão e multiplicação de boletins
- Combustíveis e lubrificantes para transporte próprio
- Material para informatização
- Peças de reposição, etc.

4.2.1.2. Serviços

- Comunicação em geral (telefone, fax, portes e telegramas, mensageiros).
- Hospedagem e alimentação.
- Transportes terrestres e aquáticos.
- Impressão e multiplicação (fotocópias).
- Distribuição de boletins.

QUADRO DE PESSOAL - 3ª fase - Longo Prazo

Especificação	Bissau	Bafatá	Babandinca	Contube	Cabu	Pirada	Pitche	Canchungo	Cachéu	Bula	Bigene	Blombo	Catio	Quebo	Buba	Cacine	Farim	Bissorã	Contima	Bolama	Bubaque	Total	
																						Nº	hs/mês
Coordenador	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	208
Aux. Coordenador	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	208
Supervisor	*	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	6	1248
Estatística	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	416
Inquiridor	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	22	2288
Total	6	2	1	1	2	1	1	2	1	1	1	1	2	1	1	1	2	1	1	2	1	32	4368

* Atividade desenvolvida pela coordenação nacional

Supervisores= 8 hs/dia; inquiridores = 4 horas/dia

4.2.2. Investimentos

As condições apresentadas pela C.C.I.A relativamente à infra-estrutura operacional da sede e Delegações Regionais, evidenciam que o sistema não terá a eficiência esperada e desejada, enquanto não se concretizar os investimentos, principalmente em equipamentos de comunicação e de transportes, meios fundamentais ao êxito do programa, além da eficiência e dedicação do pessoal envolvido. Assim, as Agências Nacional e regionais e sub-agências devem contar, além dos móveis e utensílios já existentes com:

INVESTIMENTO DE CURTO PRAZO
ETAPA A - EXPERIMENTAL

ESPECIFICAÇAO	AGENCIAS			
	Bissau	Catió	Bafatá	TOTAL
Telefone/Fax	1	1	1	3
Rádio Transmissor	1	1	1	3
Impressora/Copiadora	1	1	1	3
Calculadora	1	1	1	3
Máquina de escrever	-	1	1	2
Micro-Computador	1	-	-	1
Motorizada(moto)	1	-	-	1
Total	6	5	5	16

Obs: Há agências que já possuem parte dos equipamentos

INVESTIMENTO DE CURTO PRAZO
ETAPA B - Complementar

ESPECIFICAÇAO	AGENCIAS				
	Gabu	Farim	Canchungo	Bolama	TOTAL
Telefone/Fax	1	1	1	-	3
Rádio Transmissor	1	1	1	1	4
Impressora/Copiadora	1	1	1	1	4
Calculadora	1	1	1	1	4
Máquina de escrever	1	1	1	1	4
Micro-Computador	-	-	-	-	-
Motorizada(moto)	-	-	-	-	-
Total	5	5	5	4	19

INVESTIMENTO DE LONGO PRAZO (Próxima Página)

INVESTIMENTO DE LONGO PRAZO

ESPECIFICAÇÃO	SUB - AGÊNCIAS														
	Bubaque	Biombo	Babandinca	Contube	Pirada	Pitche	Cacheu	Buia	Bigene	Bissorã	Cantima	Quebo	Cacine	Buba	TOTAL
Telefone/Fax	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	13
Rádio transmissor	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Impressora/Copiadora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calculadora	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	14
Máquina de escreve-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	14
Micro-computador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motorizada(moto)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	42

Obs.: Os telefones/fax podem ser substituídos por rádios transmissores caso não haja condições normais de funcionamento

22

4.3. Recursos Financeiros

A falta de bens e serviços para a efetiva operacionalização do SIMA implica na existência de fontes financiadoras disponíveis para o suporte financeiro do sistema. Considerando a rapidez com que a CCIA e a ANAG necessitam implantar os trabalhos, a que se constituir fundos que cubram os gastos mínimos com pessoal, custeio e de investimentos, estimados a preços de março/94, para a fase de curto prazo em :

4.3.1. Orçamento de Pessoal

ESPECIFICAÇÃO		VALOR/ 1000 PG)			
		Mensal	Expeimental	Complementar	TOTAL
Agência Nacional					
	Coordenador	700	-	-	-
	Técnico Estatistica/Informática	500	-	-	-
	Auxiliar	300	1500	2100	3600
	Coordenador/Inquiridor				
	Inquiridor	150	750	2100	2850
	Sub-total	-	2250	4200	6450
Agências Regionais	Supervisor Regional	350	-	14700	14700
	Inquiridor	150	-	6300	6300
	Auxiliar supervisor/Inquiridor	150	-	-	-
	Sub-total	-	-	21000	21000
Estimativa Dispêndio Total		-	2250	25200	27450

4.3.2. Orçamento de Investimentos

ESPECIFICAÇÃO	VALOR/ 1000 PG)		
	Experimental	Complementar	TOTAL
Telefone/ fax	11600	17400	29000
Rádio transmissor	45000	60000	105000
Impressora/copiadora	20000	40000	60000
Calculadora	5250	7000	12250
Máquina de escrever	16000	32000	48000
Micro-computador	-	-	-
Motorizada	30000	-	30000
Estimativa Dispêndio Total	127850	156400	284250

23

4.3.3. Orçamento de Custeio

ESPECIFICAÇÃO	VALOR/ 1000 PG)		
	Experimental	Complementar	TOTAL
Materiais de consumo			
Material de escritório	500	1000	1500
Combustíveis e lubrificantes	3550	11050	14600
Peças de reposição	2000	3000	5000
Material para Informática	1000	1000	2000
Diversos	500	1500	2000
Sub-total	7550	17550	25100
Serviços e encargos			
Comunicações	26520	29703	56223
Hospedagem/Alimentação(diárias)	2255	8650	10905
Passagens	-	637	637
Encomendas e portes	650	3920	4570
Manutenção de veículos	2000	5000	7000
Manutenção de equipamentos	1000	1500	2500
Fotocópias	14560	26208	40768
outros serviços	1500	4500	6000
Sub-total	48485	80118	128603
Estimativa Dispêndio Total	56035	97668	153703

4.3.4. - Orçamento Total de Curto Prazo

Em resumo estima -se que os trabalhos do primeiro ano de implantação do SIMA, necessite de aplicações diretas no montante de :

RESUMO ORÇAMENTÁRIO

ESPECIFICAÇÃO	VALOR	
	1000 PG	US$ *
Pessoal	27450	2214
Custeio	153703	12395
Investimento	284250	22923
TOTAL	465403	37533

* Câmbio de 12.400 Pg/US$

24

4.4. Orçamento da Consultoria no curto Prazo.

A continuidade da assistência Técnica, visando a consolidação, aperfeiçoamento e desenvolvimento do sistema SIMA na Guiné-Bissau, demanda recursos que montam aproximadamente.

DISPÊNDIOS COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVA DE CUSTO (US$)			
	Passagens	Hospedagem	Diárias	Total
Fase Experimental	6680	2263	6816	15759
Fase Complementar	6680	2263	6816	15759
Extra (1)	6680	2263	6816	15759
Total	20040	6789	20448	47277

(1) Considerada uma eventualidade.

Observações: O orçamento elaborado considera o início oficial da etapa experimental em abril, a partir de quando se espera ser pouco provável haver quebra de continuidade das atividades.

- Prevê a execução dos trabalhos experimentais no decorrer de 4 a 5 meses, tempo máximo julgado necessário para análise do plano e providenciar as infra-estruturas de pessoal e de material.
- O Acompanhamento dos trabalhos nas agências Regionais é previsto em toda a fase de curto prazo, com viagens mensais da Coordenação geral, quando deve prover as sedes regionais do material disponível no interior; necessário à execução das tarefas.
- À épocas devidas serão elaborados os formulários adaptados a execução das faces seguintes, incorporando os resultados da experiência adquirida.
- A fase de médio prazo será iniciada com a convocação dos responsáveis pelas Delegações, onde se instalarão as novas agências Regionais para um treinamento.
- A Agência de Bolama ainda não apresenta condições para o funcionamento de telefone e fax, instalando-se somente o rádio transmissor.

25

V. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O Sistema deve ter seu funcionamento baseado em unidades organizadas, denominadas Agências Nacional e Regionais, localizadas respectivamente na Capital e no interior e ainda Subagências nos Setores.

Recomenda-se a adoção dos organogramas propostos neste documento, tendo em vista as multiplas tarefas das Agências e Subagências.

Recomenda-se a implantação das atividades do Sistema em 3 três fases: de curto, médio e longo prazos.

Os trabalhos de curto prazo devem ter início com um plano piloto com duração de quatro a cinco meses no máximo, se extendendo por mais sete meses, que constituirão a fase complementar. O plano experimental terá seu início oficial em 01 de abril de 1994.

A fase de médio prazo também deve ser desenvolvida no decorrer de um ano, iniciada por uma avaliação dos trabalhos do curto prazo.

O período final da implantação, longo prazo, também precedido por uma avaliação, completará os três anos iniciais de trabalho, devendo ao final estar consolidado o Sistema.

Recomenda-se no período de execução do plano piloto restringir as ações a três regiões, instalando-se as Agências Regionais de Bafatá e Catió e a Nacional de Bissau/Biombo. A partir do quinto ou sexto mês de atividades extender os trabalhos a todas as regiões programadas.

O período de curto prazo se ocupará com as pesquisas de mercado e informações referentes a cinco produtos de importância nacional: Amendoim, Arroz, Castanha de Caju, Coconote e Milho.

Caberá a fase de médio prazo a incorporação de novos produtos, em número de oito, também nacionais: Algodão, Oleo de palma, Mango, Peixes, Camarões, Batata doce, Banana e Carne bovina.

O longo prazo se ocupará com a expansão do sistema aos Setores, selecionando-se os mais importantes em cada região, onde serão instaladas as Subagências. Nesta fase serão

26

incorporados a pauta de produtos: feijão, mandioca, mel, cêra ananás, tomate, laranja, alface, aves vivas e bovino vivo.

Recomenda-se a execução das pesquisas do SIMA a nível do mercado GROSSISTA, junto aos produres e comerciantes.

Recomenda-se o uso no intercâmbio, preferencialmente, do telefone e fax, visto a maior segurança na transferência dos dados.

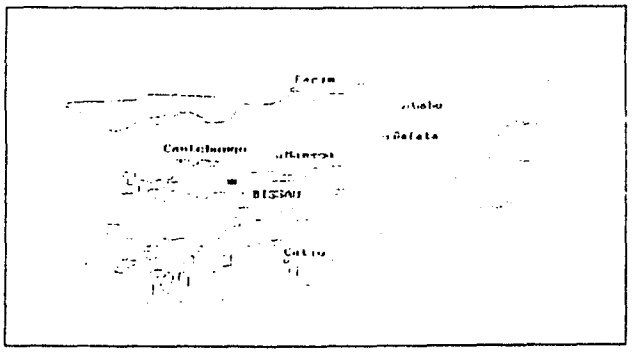
Recomenda-se a distribuição grátis dos informativos produzidos às Instituições promotora , participante e de apoio, mas de forma limitada.

Recomenda-se dotar as Unidades do Sistema dos recursos humanos e materiais indicados, obedecendo o cronograma de instalação das Agências Nacional e Regionais, bem como das Subagências.

ANEXOS

28

SIMA - Sistema Nacional de Informação de Mercado Agrícola



• Guiné- Bissau

BOLETIM INFORMATIVO NACIONAL

Nº 01

Data: 16. 03. 1994

C.C.I.A

A.N.A.G

29

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA

AGENCIA NACIONAL DE BISSAU

PRECOS NO MERCADO ATACADISTA

No. : 01 DATA: 16. 03. 1994 PAG: C

PRODUTOS	UNID	PROCEDENCIA	SITUACAO	PRECOS
CEREAIS				
ARROZ C/CASCA	KG		Ausente	
ARROZ S/CASCA	KG		Ausente	
ARROZ IMPPORTADO	KG	Singapura	Estavel	4.000
MILHO BACIL ESPIGA	KG		S/Informacao	
MILHO BACIL GRAOS	KG		Ausente	
MILHO CAVALO	KG		Ausente	
MILHO PRETO	KG		Ausente	
AMENDOAS, TUBELCULOS E RAIZES				
AMENDOIMC/CASCA	KG		Ausente	
AMENDOIM S/CASCA	KG		Ausente	
CASTANHA DE CAJU S/CASCA	KG		Ausente	
CASTANHA DE CAJU C/CASCA	KG		Ausente	
COCONOTE C/CASCA	KG		Ausente	
COCONOTE S/CASCA	KG		Ausente	

C.C.I.A **BOLETIM INFORMATIVO DIARIO** A.N.A.G

30

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA

AGENCIA NACIONAL DE BISSAU

PRECOS NO MERCADO DO PRODUTOR

No. : 01 DATA: 16. 03. 1994 PAG: C

PRODUTOS	UNID	PROCEDENCIA	SITUACAO	PRECOS
CEREAIS				
ARROZ C/CASCA	KG		Ausente	
ARROZ S/CASCA	KG		Ausente	
ARROZ IMPPORTADO	KG		S/Informacao	
MILHO BACIL ESPIGA	KG		Ausente	
MILHO BACIL GRAOS	KG		Ausente	
MILHO CAVALO	KG		Ausente	
MILHO PRETO	KG		Ausente	
AMENDOAS, TUBELCULOS E RAIZES				
AMENDOIMC/CASCA	KG		Ausente	
AMENDOIM S/CASCA	KG		Ausente	
CASTANHA DE CAJU S/CASCA	KG		S/Informacao	
CASTANHA DE CAJU C/CASCA	KG		Ausente	
COCONOTE C/CASCA	KG		S/Informacao	
COCONOTE S/CASCA	KG		S/Informacao	

C.C.I.A **BOLETIM INFORMATIVO DIARIO** A.N.A.G

31

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA
AGENCIA NACIONAL DE BISSAU

PRECOS NO MERCADO ATACADISTA

No. : 01 DATA: 16. 03. 94 PAG: 03

PRODUTOS	UNID	BAFATA			CATIO		
		PROC.	SITUAC.	PRECO Pg	PROC.	SITUAC.	PRECO Pg
CEREAIS							
ARROZ NAC. C/CASCA	KG	Catio	Estavel	2.500	Catio	Estavel	1.250
ARROZ NAC. S/CASCA	KG	Catio	Estavel	3.500	catio	Estavel	3.000
ARROZ IMPORTADO	KG	China	Fraco	4.100		Ausente	
MILHO BACIL ESPIGA	KG	Bafata	Estavel	1.000		Ausente	
MILHO BACIL GRAOS	KG	Bafata	Estavel	1.500		Ausente	
MILHO CAVALO	KG	Cassaca	Firme	3.500		ausente	
MILHO PRETO	KG	Cosse	Estavel	3.500		Ausente	
AMENDOAS, TUBERCULOS E RAIZES							
AMENDOIM C/CASCA	KG	Cassaca	Estavel	2.000		Ausente	
AMENDOIM S/CASCA	KG	Cassaca	Estavel	4.000		Ausente	
CASTANHA DE CAJU C/CASCA	KG	Bamba dinca	Fraco	3.500	Catio	Fraco	2.500
CASTANHA DE CAJU S/CASCA	KG		Ausente			Ausente	
COCONOTE C/CASCA	KG	Bamba dinca	Estavel	300		ausente	
COCONOTE S/CASCA	KG	Bamba dinca	Estavel	600		Ausente	

C.C.I.A **BOLETIM INFORMATIVO DIARIO** A.N.A.G

PROC. = Procedencia ; SITUAC. = Situacao do Mercado

32

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA
AGENCIA NACIONAL DE BISSAU

PRECOS NO MERCADO DO PRODUTOR

No. : 01 DATA: 16. 03. 94 PAG: 04

PRODUTOS	UNID	BAFATA			CATIO		
		PROC.	SITUAC.	PRECO Pg	PROC.	SITUAC.	PREC Pg
CEREAIS							
ARROZ NAC. C/CASCA	KG	Catio	Estavel	2.000	Catio	Estavel	1.000
ARROZ NAC. S/CASCA	KG	Catio	Fraco	3.000	Catio	Fraco	2.500
ARROZ IMPORTADO	KG		Ausente			Ausente	
MILHO BACIL ESPIGA	KG	Cassaca	Estavel	500		Ausente	
MILHO BACIL GRAOS	KG	Contuboel	Firme	2.000		Ausente	
MILHO CAVALO	KG	Cassaca	Estavel	2.000		ausente	
MILHO PRETO	KG	Cosse	Estavel	2.000		Ausente	
AMENDOAS, TUBERCULOS E RAIZES							
AMENDOIM C/CASCA	KG	Cassaca	Estavel	1.300	Catio	Estavel	2.000
MENDOIM S/CASCA	KG	Cassaca	Estavel	3.000	Catio	Estavel	5.000
CASTANHA DE CAJU C/CASCA	KG	Bambadin ca	Estavel	3.500	Catio	Estavel	3.000
CASTANHA DE CAJU S/CASCA	KG		Ausente			Ausente	
COCONOTE C/CASCA	KG	Bafata	Estavel	200		ausente	
COCONOTE S/CASCA	KG	Bafata	Estavel	400		Ausente	

C.C.I.A **BOLETIM INFORMATIVO DIARIO** A.N.A.G

PROC.= Procedencia ; SITUAC.= Situacao do Mercado

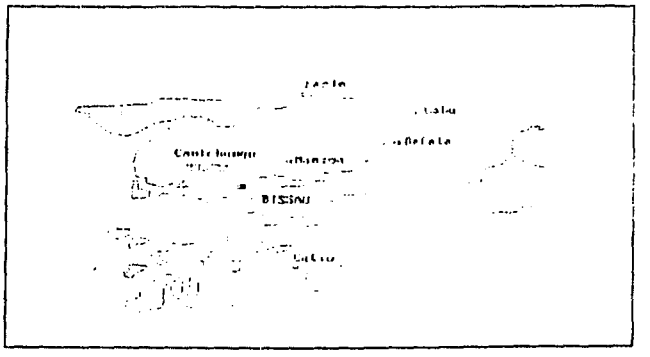
33

SIMA - BOLETIM INFORMATIVO

- Patrocinio: C.C.I.A.
- Sede Nacional: R. Guerra Mendes 20 Bissau Tel. 201602
- Delegação Regional:
- Bafata Tel. 411439
- Catió Tel. 711110
-
- Participação: A.N.A.G.
- Sede Nacional: R. Dos Nacoes Unidas Cupelon de Baixo 51/CB Bissau Tel. 222034
- Representação:
- Bafata Tel. 411439
- Catio Tel.
- Apoio: TIPS/USAID

34

SIMA - Sistema Nacional de Informação de Mercado Agrícola



• Guiné- Bissau

BOLETIM INFORMATIVO NACIONAL

N°

Data:

C.C.I.A

A.N.A.G

35

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA

AGENCIA NACIONAL DE BISSAU

PRECOS NO MERCADO ATACADISTA

No. : DATA: / / PAG:

PRODUTOS	UNID	PROCEDENCIA	SITUACAO	PRECOS
CEREAIS				
ARROZ C/CASCA	KG			
ARROZ S/CASCA	KG			
ARROZ IMPPORTADO	KG			
MILHO BACIL ESPIGA	KG			
MILHO BACIL GRAOS	KG			
MILHO CAVALO	KG			
MILHO PRETO	KG			
AMENDOAS, TUBELCULOS E RAIZES				
AMENDOIMC/CASCA	KG			
AMENDOIM S/CASCA	KG			
CASTANHA DE CAJU S/CASCA	KG			
CASTANHA DE CAJU C/CASCA	KG			
COCONOTE C/CASCA	KG			
COCONOTE S/CASCA	KG			

C.C.I.A **BOLETIM INFORMATIVO DIARIO** A.N.A.G

36

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA

AGENCIA NACIONAL DE BISSAU

PRECOS NO MERCADO DO PRODUTOR

No. : DATA: ____/____/_____ PAG:

PRODUTOS	UNID	PROCEDENCIA	SITUACAO	PRECOS
CEREAIS				
ARROZ C/CASCA	KG			
ARROZ S/CASCA	KG			
ARROZ IMPPORTADO	KG			
MILHO BACIL ESPIGA	KG			
MILHO BACIL GRAOS	KG			
MILHO CAVALO	KG			
MILHO PRETO	KG			
AMENDOAS, TUBELCULOS E RAIZES				
AMENDOIMC/CASCA	KG			
AMENDOIM S/CASCA	KG			
CASTANHA DE CAJU S/CASCA	KG			
CASTANHA DE CAJU C/CASCA	KG			
COCONOTE C/CASCA	KG			
COCONOTE S/CASCA	KG			

C.C.I.A **BOLETIM INFORMATIVO DIARIO** A.N.A.GI

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA
AGENCIA NACIONAL DE BISSAU

PRECOS NO MERCADO ATACADISTA

No. : DATA: ____/____/____ PAG:

PRODUTOS	UNID	BAFATA			CATIO		
		PROC.	SITUAC.	PRECO Pg	PROC.	SITUAC.	PRECO Pg
CEREAIS							
ARROZ NAC. C/CASCA	KG						
ARROZ NAC. S/CASCA	KG						
ARROZ IMPORTADO	KG						
MILHO BACIL ESPIGA	KG						
MILHO BACIL GRAOS	KG						
MILHO CAVALO	KG						
MILHO PRETO	KG						
AMENDOAS, TUBERCULOS E RAIZES							
AMENDOIM C/CASCA	KG						
AMENDOIM S/CASCA	KG						
CASTANHA DE CAJU C/CASCA	KG						
CASTANHA DE CAJU S/CASCA	KG						
COCONOTE C/CASCA	KG						
COCONOTE S/CASCA	KG						

C.C.I.A **BOLETIM INFORMATIVO DIARIO** A.N.A.G

PROC. = Procedencia ; SITUAC. = Situacao do Mercado

38

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA
AGENCIA NACIONAL DE BISSAU

PRECOS NO MERCADO PRODUTOR

No. : DATA: ____/____/____ PAG:

PRODUTOS	UNID	BAFATA			CATIO		
		PROC.	SITUAC.	PRECO Pg	PROC.	SITUAC.	PRECO Pg
CEREAIS							
ARROZ NAC. C/CASCA	KG						
ARROZ NAC. S/CASCA	KG						
ARROZ IMPORTADO	KG						
MILHO BACIL ESPIGA	KG						
MILHO BACIL GRAOS	KG						
MILHO CAVALO	KG						
MILHO PRETO	KG						
AMENDOAS, TUBERCULOS E RAIZES							
AMENDOIM C/CASCA	KG						
AMENDOIM S/CASCA	KG						
CASTANHA DE CAJU C/CASCA	KG						
CASTANHA DE CAJU S/CASCA	KG						
COCONOTE C/CASCA	KG						
COCONOTE S/CASCA	KG						

C.C.I.A **BOLETIM INFORMATIVO DIARIO** A.N.A.G

PROC. = Procedencia ; SITUAC. = Situacao do Mercado

SIMA- AGENCIA NACIONAL
BOLETIM INFORMATIVO DIARIO
PRECOS NO MERCADO EXTERNO

No. : DATA: ___/___/___ Pag.

PRODUTOS	UNID	COTACOES FOB(US $) Em					
		Alemanha	India	Paquistao	Portugal	Senegal	Taiwan
Amendoim							
Arroz							
Castaha Caju							
Coconote							
Milho							

Fonte: GATT- I.T.C

CAMBIO DE MOEDAS ESTRANJEIROS

MOEDAS		COTACAO NO MERCADO(Pg)	
		OFICIAL	PARALELO
DOLLAR US $	US		
FCFA	UMOA		
FF	Frf		
ESCUDOS	Pre		
MARCO	DM		
LIBRA	ING		
PESETA	ESP		

SIMA - BOLETIM INFORMATIVO

- Patrocinio: C.C.I.A.
- Sede Nacional: R. Guerra Mendes 20 Bissau Tel. 201602
- Delegação Regional:
- Bafata Tel. 411439
- Catió Tel. 711110
- Participação: A.N.A.G.
- Sede Nacional: R. Das Naçoes Unidas Cupelon de Baixo 51/C8 Bissau Tel. 222034
- Representação:
- Bafata Tel. 411439
- Catio Tel.
- Apoio: TIPS/USAID

SIMA- AGENCIA NACIONAL
BOLETIM INFORMATIVO DIARIO

PRECOS NO MERCADO ATACADISTA

No. DATA: / / Pag. :

PRODUTOS	UNID	BISSAU/BIOMBO			BAFATA			CATIO		
		PROC.	SITU AC.	PRECOS PG	PROC.	SITU AC.	PRECOS PG	PROC.	SITU AC	PRECOS PG
CEREAIS:										
ARROZ NAC. C/CASCA	Kg									
ARROZ NAC. S/CASCA	Kg									
ARROZ IMPORTADO	Kg									
MILHO BACIL ESPIGA	Kg									
MILHO BACIL GRAOS	Kg									
MILHO CAVALO	Kg									
MILHO PRETO	Kg									
AMENDOAS, TUBERCULOS E RAIZES										
AMENDOIM C/CASCA	Kg									
AMENDOIM S/CASCA	Kg									
CASTANHA CAJU C/CASCA	Kg									
CASTANHA CAJU S/CASCA	Kg									
COCONOTE C/CASCA	Kg									
COCONOTE S/CASCA	Kg									

FONTE: C.C.I.A/A.N.A.G

UNID. UNIDADE, PROC. PROCEDENCIA; SITUA. SITUACAO DO MERCADO

42

SIMA- AGENCIA NACIONAL
BOLETIM INFORMATIVO DIARIO

PRECOS NO MERCADO DO PRODUTOR

No. DATA: ____/____/_____ Pag. :

PRODUTOS	UNID	BISSAU/BIOMBO			BAFATA			CATIO		
		PROC.	SITU AC.	PRECOS PG	PROC.	SITU AC.	PRECOS PG	PROC.	SITU AC	PRECOS PG
CEREAIS:										
ARROZ NAC. C/CASCA	Kg									
ARROZ NAC. S/CASCA	Kg									
ARROZ IMPORTADO	Kg									
MILHO BACIL ESPIGA	Kg									
MILHO BACIL GRAOS	Kg									
MILHO CAVALO	Kg									
MILHO PRETO	Kg									
AMENDOAS, TUBERCULOS E RAIZES										
AMENDOIM C/CASCA	Kg									
AMENDOIM S/CASCA	Kg									
CASTANHA CAJU C/CASCA	Kg									
CASTANHA CAJU S/CASCA	Kg									
COCONOTE C/CASCA	Kg									
COCONOTE S/CASCA	Kg									

FONTE: C.C.I.A/A.N.A.G

UNID = UNIDADE; PROC.... PROCEDENCIA; SITUA. = SITUACAO DO MERCADO

43

INFORMACÃO DE MERCADO AGRICOLA
GUINE- BISSAU

Hilton Cunha*

Fruto do desenvolvimento agrícola do País, o mercado de produtos agropecuários e da pesca vem experimentando um aumento dos volumes comercializados, apresentando excedentes que estão sendo ofertados ao mercado externo.

A maior movimentação de mercadorias vem despertando o interesse, a cada dia, de maior contigente de compradores, vendedores e prestadores de serviços ao mercado, destacando- se os produtores, comerciantes e o governo como principais beneficários da comercialização de quantidades mais elevadas de produtos agrícolas.

Os Consumidores finais internos, a medida que as acções vão se desenvolvendo, também são beneficiarios da melhor organizacão e eficiência do mercado.

As forças que interagem no mercado desenpenham melhor seu papel quando este se mostra transparente, isto é, quando, atraves de mecanismos proprios, é capaz de deixar claro que produtos (onde, quando, por quem e a que preços) podem ser adquiridos e transportados até seus destinos finais.

Essa Transparencia de mercado é mais fácil de ser conseguida quando é estruturado o Servico de Informacão de Mercado Agricola, atividade auxiliar da comercialização, com o objectivo de levar a produtores e demais participantes do processo de comercializacão de produtos agropecuários e da pesca, o conhecimento de preços, as condições e a situação dos diversos mercados de maneira a melhor orientá- los.

O conhecimento desses aspectos cojunturais pode levar a que compradores e ofertantes tenham uma melhor racionalização de suas atividades economicas e, por conseguinte tornam a concorrencia menos imperfeita, facilitando o estabelecimento de uma justa distribuição das margens remuneradoras da producão e da comercialização.

Aos pontos ideais da informacão de mercado agricola, dentro das suas finalidades, acrescenta- se a importancia de mercadologia e de subsidio para as decisões superiores na condução da politica de abastecimento interno, com as implicações da importação ou exportação.

Diante da oportunidade que se apresenta da comquista do mercado externo por uma gama de produtos, cuja demanda internacional vem se consolidando, e ainda, o facto do mercado interno se ressentir da falta de modernizacão e organização, forças que neles atuam directamente sentiram a necessidade de se instituir na Guiné- Bissau o Sistema de Informacão de Mercado Agricola (SIMA), gerenciado pela iniciativa privada e coordenado pela Camara de Comercio Industria e Agricultura (C.C.I.A) com a participacão, entre outras instituicões, da

BEST AVAILABLE COPY

* Estatistico- M.S. - Economia Rural

CAMARA DE COMERCIO INDUSTRIA E AGRICULTURA- C.C.I.A
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA
CADASTRAMENTO GERAL DOS COMERCIANTES ATACADISTAS

DATA: AGENCIA:

I- INDENTIFICACAO:
a) RAZAO SOCIAL
b) DENOMINACAO COMERCIAL
c) ENDERECO COMPLETO:

d)NOME DOS PRINCIPAIS SOCIOS:
-
-
-
-

II- ATIVIDADE
a) MERCADO INTERNO[ ] EXTERNO[ ] AMBOS[ ]
b) PRODUTOS QUE COMERCIALIZA

NUM	NOME	UNID.	QUANTIDADE TOTAL/ANO
1			
2			
3			
4			
5			

c) NOME DOS MERCADOS EM QUE OPERA:
-
-
-
-

III- INFORMANTE
NOME: FUNCAO:

IV- INQUIRIDOR
NOME: ASSINATURA:

45

CAMARA DE COMERCIO INDUSTRIA E AGRICULTURA- C.C.I.A
SISTEMA N'.CIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA
COTACAO DE PRECOS

DATA: PRACA

PRODUTOS	UNID	COTACOES INFORMADAS(1000PG)										PRECOS DO MERCADO		SITUACAO	PROCEDENCIA
												DO DIA	ANTERIOR		
AMENDOIN C/CASCA	Kg														
AMENDOIN S/CASCA	Kg														
ARROZ NAC. C/CASCA	Kg														
ARROZ NAC. S/CASCA	Kg														
ARROZ IMP. S/CASCA	Kg														
CASTAN. CAJU C/CASCA	Kg														
CASTAN. CAJU S/CASCA	Kg														
COCONOTE C/CASCA	Kg														
COCONOTE S/CASCA	Kg														
MILHO BACIL ESPIGA	Kg														
MILHO BACIL GRAOS	Kg														
MILHO CAVALO	Kg														
MILHO PRETO	Kg														

INQUIRIDOR:
NOME:

ASSINATURA:

CAMARA DE COMERCIO INDUSTRIA E AGRICULTURA- C.C.I.A
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA
RELATORIO DE INTERCAMBIO

AGENCIA: NUM: DATA:____/____/____

ESPECIFICACAO	UNIDADE	SITUACAO DO MERCADO	PRECO DE MERCADO	PROCEDENCIA PRODUTO
DATA				
FONTE				
GRUPO 3: CEREAIS				
ARROZ NAC. C/CASCA				
ARROZ NAC. S/CASCA				
ARROZ IMPORTADO				
MILHO BACIL ESPIGA				
MILHO BACIL GRAOS				
MILHO CAVALO				
MILHO PRETO				
GRUPO 7: ATUBER(*)				
AMENDOIN C/CASCA				
AMENDOIN S/CASCA				
CASTANHA CAJU C/CASCA				
CASTANHA CAJU S/CASCA				
COCONOTE C/CASCA				
COCONOTE S/CASCA				

(*) AMENDOAS, TUBERCULOS E RAIZES

NOME E ASSINATURA DO RESPONSAVEL:

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA

AGENCIA REGIONAL DE BAFATA

PRECOS NO MERCADO ATACADISTA DE BAFATA

No. : DATA: ____/____/_____ PAG:

PRODUTOS	UNID	PROCEDENCIA	SITUACAO	PRECOS (1000 Pg)
CEREAIS				
ARROZ C/CASCA	KG			
ARROZ S/CASCA	KG			
ARROZ IMPPORTADO	KG			
MILHO BACIL ESPIGA	KG			
MILHO BACIL GRAOS	KG			
MILHO CAVALO	KG			
MILHO PRETO	KG			
AMENDOAS, TUBELCULOS E RAIZES				
AMENDOIMC/CASCA	KG			
AMENDOIM S/CASCA	KG			
CASTANHA DE CAJU S/CASCA	KG			
CASTANHA DE CAJU C/CASCA	KG			
COCONOTE C/CASCA	KG			
COCONOTE S/CASCA	KG			

C.C.I.A **BOLETIM INFORMATIVO DIARIO** A.N.A

48

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA

AGENCIA REGIONAL DE BAFATA

PRECOS NO MERCADO DO PRODUTOR DE BAFATA

No. : DATA: ____/____/____ PAG::

PRODUTOS	UNID	PROCEDENCIA	SITUACAO	PRECOS (1000 Pg)
CEREAIS				
ARROZ C/CASCA	KG			
ARROZ S/CASCA	KG			
ARROZ IMPPORTADO	KG			
MILHO BACIL ESPIGA	KG			
MILHO BACIL GRAOS	KG			
MILHO CAVALO	KG			
MILHO PRETO	KG			
AMENDOAS, TUBELCULOS E RAIZES				
AMENDOIMC/CASCA	KG			
AMENDOIM S/CASCA	KG			
CASTANHA DE CAJU S/CASCA	KG			
CASTANHA DE CAJU C/CASCA	KG			
COCONOTE C/CASCA	KG			
COCONOTE S/CASCA	KG			

C.C.I.A **BOLETIM INFORMATIVO DIARIO** A.N.A.

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA
AGENCIA REGIONAL DE BAFATA
PRECOS NO MERCADO ATACADISTA

No. : DATA: ____/____/____ PAG:

PRODUTOS	UNID	BISSAU			CATIO		
		PROC.	SITUAC.	PRECO 1000 Pg	PROC.	SITUAC.	PRECO 1000 Pg
CEREAIS							
ARROZ NAC. C/CASCA	KG						
ARROZ NAC. S/CASCA	KG						
ARROZ IMPORTADO	KG						
MILHO BACIL ESPIGA	KG						
MILHO BACIL GRAOS	KG						
MILHO CAVALO	KG						
MILHO PRETO	KG						
AMENDOAS, TUBERCULOS E RAIZES							
AMENDOIM C/CASCA	KG						
AMENDOIM S/CASCA	KG						
CASTANHA DE CAJU C/CASCA	KG						
CASTANHA DE CAJU S/CASCA	KG						
COCONOTE C/CASCA	KG						
COCONOTE S/CASCA	KG						

C.C.I.A **BOLETIM INFORMATIVO DIARIO** A.N.A.C

PROC.= Procedencia ; SITUAC.= Situacao do Mercado

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA
AGENCIA REGIONAL DE BAFATA
PRECOS NO MERCADO DO PRODUTOR

No. : DATA: ____/____/____ PAG:

PRODUTOS	UNID	BISSAU			CATIO		
		PROC.	SITUAC.	PRECO 1000 Pg	PROC.	SITUAC.	PRECO 1000 Pg
CEREAIS							
ARROZ NAC. C/CASCA	KG						
ARROZ NAC. S/CASCA	KG						
ARROZ IMPORTADO	KG						
MILHO BACIL ESPIGA	KG						
MILHO BACIL GRAOS	KG						
MILHO CAVALO	KG						
MILHO PRETO	KG						
AMENDOAS, TUBERCULOS E RAIZES							
AMENDOIM C/CASCA	KG						
AMENDOIM S/CASCA	KG						
CASTANHA DE CAJU C/CASCA	KG						
CASTANHA DE CAJU S/CASCA	KG						
COCONOTE C/CASCA	KG						
COCONOTE S/CASCA	KG						

C.C.I.A **BOLETIM INFORMATIVO DIARIO** A.N.A.G

PROC.= Procedencia ; SITUAC.= Situacao do Mercado

51

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA

AGENCIA REGIONAL DE CATIO

PRECOS NO MERCADO ATACADISTA DE CATIO

No. : DATA: ____/____/____ PAG:1

PRODUTOS	UNID	PROCEDENCIA	SITUACAO	PRECOS (1000 Pg)
CEREAIS				
ARROZ C/CASCA	KG			
ARROZ S/CASCA	KG			
ARROZ IMPPORTADO	KG			
MILHO BACIL ESPIGA	KG			
MILHO BACIL GRAOS	KG			
MILHO CAVALO	KG			
MILHO PRETO	KG			
AMENDOAS, TUBELCULOS E RAIZES				
AMENDOIMC/CASCA	KG			
AMENDOIM S/CASCA	KG			
CASTANHA DE CAJU S/CASCA	KG			
CASTANHA DE CAJU C/CASCA	KG			
COCONOTE C/CASCA	KG			
COCONOTE S/CASCA	KG			

C.C.I.A **BOLETIM INFORMATIVO DIARIO** A.N.A.(

52

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA

AGENCIA REGIONAL DE CATIO

PRECOS NO MERCADO DO PRODUTOR DE CATIO

No. : DATA: ____/____/____ PAG:2

PRODUTOS	UNID	PROCEDENCIA	SITUACAO	PRECOS (1000 Pg)
CEREAIS				
ARROZ C/CASCA	KG			
ARROZ S/CASCA	KG			
ARROZ IMPPORTADO	KG			
MILHO BACIL ESPIGA	KG			
MILHO BACIL GRAOS	KG			
MILHO CAVALO	KG			
MILHO PRETO	KG			
AMENDOAS, TUBELCULOS E RAIZES				
AMENDOIMC/CASCA	KG			
AMENDOIM S/CASCA	KG			
CASTANHA DE CAJU S/CASCA	KG			
CASTANHA DE CAJU C/CASCA	KG			
COCONOTE C/CASCA	KG			
COCONOTE S/CASCA	KG			

C.C.I.A **BOLETIM INFORMATIVO DIARIO** A.N.A.C

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA
AGENCIA REGIONAL DE CATIO
PRECOS NO MERCADO DO ATACADISTA

No. : DATA: ____/____/____ PAG:

PRODUTOS	UNID	BISSAU			BAFATA		
		PROC.	SITUAC.	PRECO 1000 Pg	PROC.	SITUAC.	PRECO 1000 Pg
CEREAIS							
ARROZ NAC. C/CASCA	KG						
ARROZ NAC. S/CASCA	KG						
ARROZ IMPORTADO	KG						
MILHO BACIL ESPIGA	KG						
MILHO BACIL GRAOS	KG						
MILHO CAVALO	KG						
MILHO PRETO	KG						
AMENDOAS, TUBERCULOS E RAIZES							
AMENDOIM C/CASCA	KG						
AMENDOIM S/CASCA	KG						
CASTANHA DE CAJU C/CASCA	KG						
CASTANHA DE CAJU S/CASCA	KG						
COCONOTE C/CASCA	KG						
COCONOTE S/CASCA	KG						

C.C.I.A **BOLETIM INFORMATIVO DIARIO** A.N.A.G

PROC.= Procedencia ; SITUAC.= Situacao do Mercado

54

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACAO DE MERCADO AGRICOLA- SIMA
AGENCIA REGIONAL DE CATIO
PRECOS NO MERCADO DO PRODUTOR

No. : DATA: ____/____/____ PAG:

PRODUTOS	UNID	BISSAU			BAFATA		
		PROC.	SITUAC.	PRECO 1000 Pg	PROC.	SITUAC.	PRECO 1000 Pg
CEREAIS							
ARROZ NAC. C/CASCA	KG						
ARROZ NAC. S/CASCA	KG						
ARROZ IMPORTADO	KG						
MILHO BACIL ESPIGA	KG						
MILHO BACIL GRAOS	KG						
MILHO CAVALO	KG						
MILHO PRETO	KG						
AMENDOAS, TUBERCULOS E RAIZES							
AMENDOIM C/CASCA	KG						
AMENDOIM S/CASCA	KG						
CASTANHA DE CAJU C/CASCA	KG						
CASTANHA DE CAJU S/CASCA	KG						
COCONOTE C/CASCA	KG						
COCONOTE S/CASCA	KG						

C.C.I.A **BOLETIM INFORMATIVO DIARIO** A.N.A.C

PROC. = Procedencia ; SITUAC. = Situacao do Mercado

SIMA- AGENCIA NACIONAL
BOLETIM INFORMATIVO DIARIO
PRECOS NO MERCADO ATACADISTA

No. 01 DATA: 16. 03. 94 Pag : 01

PRODUTOS	UNID	BISSAU/BIOMBO			BAFATA			CATIO		
		PROC.	SITUAC.	PRECOS PG	PROC.	SITUAC.	PRECOS PG	PROC.	SITUAC	PRECOS PG
CEREAIS:										
ARROZ NAC. C/CASCA	Kg		Ausente		Catio	Estavel	2.500	Catio	Estavel	1.250
ARROZ NAC. S/CASCA	Kg		Ausente		Catio	Estavel	3.500	Catio	Estavel	3.000
ARROZ IMPORTADO	Kg	Singapura	Estavel	4.000	China	Fraco	4.100		Ausente	
MILHO BACIL ESPIGA	Kg		S/Inform		Bafata	Estavel	1.000		Ausente	
MILHO BACIL GRAOS	Kg		Ausente		Bafafa	Estavel	1.500		Ausente	
MILHO CAVALO	Kg		Ausente		cassaca	Firme	3.500		Ausente	
MILHO PRETO	Kg		Ausente		Cosse	Estavel	3.500		Ausente	
AMENDOAS,TUBERCULOS E RAIZES										
AMENDOIM C/CASCA	Kg		Ausente		cassaca	Estavel	2.000		Ausente	
AMENDOIM S/CASCA	K		Ausente		cassaca	Estavel	4.000		Ausente	
CASTANHA CAJU C/CASCA	Kg		Ausente		Bamba	Fraco	3.500	Catio	Fraco	2.500
CASTANHA CAJU S/CASCA	Kg		Ausente			Ausente			Ausente	
COCONOTE C/CASCA	Kg		Ausente		Bamba	Estavel	300		Ausente	
COCONOTE S/CASCA	Kg		Ausente		Bamba	Estavel	600		Ausente	

FONTE: C.C.I.A/A.N.A.G
UNID=UNIDADE; PROC.- PROCEDENCIA; SITUA.=SITUACAO DO MERCADO
PRECOS: PREDOMINANTES NOS MERCADOS

57

SIMA- AGENCIA NACIONAL
BOLETIM INFORMATIVO DIARIO
PRECOS NO MERCADO DO PRODUTOR

No. 01 DATA: 16. 03. 94 Pag. : 02

PRODUTOS	UNID	BISSAU/BIOMBO			BAFATA			CATIO		
		PROC.	SITUAC.	PRECOS PG	PROC.	SITUAC.	PRECOS PG	PROC.	SITUAC	PRECOS PG
CEREAIS:										
ARROZ NAC. C/CASCA	Kg		Ausente		Catio	Estavel	2.000	Catio	Estavel	1.000
ARROZ NAC. S/CASCA	Kg		Ausente		Catio	Fraco	3.000	Catio	Fraco	2.500
ARROZ IMPORTADO	Kg		S/Inform			Ausente			Ausente	
MILHO BACIL ESPIGA	Kg		Ausente		cassaca	Estavel	500		Ausente	
MILHO BACIL GRAOS	Kg		Ausente		contub	Firme	2.000		Ausente	
MILHO CAVALO	Kg		Ausente		Cassac	Estavel	2.000		Ausente	
MILHO PRETO	Kg		Ausente		Cosse	Estavel	2.000		Ausente	
AMENDOAS, TUBERCULOS E RAIZES										
AMENDOIM C/CASCA	Kg		Ausente		cassaca	Estavel	1.300	Catio	Estavel	2.000
AMENDOIM S/CASCA	Kg		Ausente		Bamba	Estavel	3.000	Catio	Estavel	5.000
CASTANHA CAJU C/CASCA	Kg		Ausente		Bamba	Estavel	3.500	Catio	Estavel	3.000
CASTANHA CAJU S/CASCA	Kg		Ausente			Ausente			Ausente	
COCONOTE C/CASCA	Kg		S/Inform		Bafata	Estavel	200		Ausente	
COCONOTE S/CASCA	Kg		S/Inform		Bafata	Estavel	400		Ausente	

FONTE: C.C.T.A/A.N.A.G
UNID = UNIDADE; PROC = PROCEDENCIA; SITUA = SITUACAO DO MERCADO

PRECOS: PREDOMINANTES NOS MERCADOS

57

BEST AVAILABLE COPY

INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA

República de Guiné Bissau

Consultor: Hilton Cunha
Relatório de Atividades
Período : 21/ 02/ a 20/03/1994

Em conformidade com o plano de trabalho' ao chegar a Bissau procedeu-se a reunião nos escritórios do TIPS para estabelecer as ações a desenvolver no decorrer do período .

Discutida a pauta formulada, por unanimidade ficou decidido que independente da formulação de um Plano Operacional detalhado, dever-se-ia realizar uma experiência, embora no curto período, mas que mostrasse objetivamente as bases de funcionamento do SIMA.

Levanddo em conta as limitacções existentes resolveu-se por em prática o Sistema, usando três unidades dentre as projetadas no estudo realizado, reduzindo, ainda, a pauta de produtos a cinco (5), considerados os mais importantes para o abastecimento e a economia nacional .

Passou-se, então, a programar a execução das tarefas de campo para seleção e treinamento de pessoal da CCIA e da ANAG, reuniões com comerciantes grossistas e produtores e, ainda, contatos nas Instituições públicas e privadas, ligadas à agricultura das regiões em que se trabalharia, visando motivar os potenciais informantes e usuários do SIMA. Ainda se usou a primeira semana com o planejamento dos formulários específicos, anexos, para os trabalhos experimentais.

A seguir foi iniciada a fase de campo, viajando às diferentes cidades e povoados das áreas escolhidas, tendo se utilizado as semanas seguintes na implantação do experimento, acompanhando e participando, na Capital e no interior, das ações desenvolvidas, resultando a cada semana na divulgação de boletins locais, com dados intercambiados de uma região para outra, até se completar as três, obtendo-se com os trabalhos executados o primeiro Boletim Nacional do SIMA da Guiné -Bissau , datado de 16/03/1994, exemplar anexo.

Em vista das dificuldades vividas nestes primeiros trabalhos,recomenda-se a extenção do experimento a um período de 4 meses, visando familiarizar os atuais operadores do sistema, todos iniciantes, motivar o público alvo das próprias e outras regiões, dar oportunidade a CCIA e ANAG de obterem meios para se estruturarem adequadamente para a operacionalização total do sistema conforme recomendações constantes do projeto anexo, intitulado "OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO DO MERCADO AGRÍCOLA DA GUINE - BISSAU", formulado de acordo com o plano de trabalho inicialmente proposto.

Durante os trabalhos experimentais o SIMA conta com equipes sediadas nas Delegações da CCIA, constituidas por:

Bafatá: Agente Regional - Adulai Baldé	CCIA
Inquiridor - Augusto Fernandes	ANAG
Mamadu Baldé	CCIA
Malam Jeal	ANAG
Catió: Agente Regional -Saliu Malam Baldé	CCIA
Inquiridor - Francisco Pereira	ANAG
Bissau: Agente Nacional - Edmundo Vaz	TIPS
Aux. Agente - Almami Fati	ANAG
Inquiridor - Almami Fati	
Jornalista - Antonio Ialá	CCIA
Supervisor Geral -Mamadu Badji	CCIA
Biombo: Inquiridor - Gaudencio Furtado	

A meta de colocar a disposição do público diariamente,ao entardecer as informações do dia, e em, e de todas as praças trabalhadas, levou a Agência Nacional a estabelecer um roteiro de ações para o período de experimento.

ATIVIDADES DIARIAS DO SIMA EM BISSAU

Semana de segunda - feira a sábado

A) Coleta de dados diária

Período - 7,30 às 10,00 hs

B) Inicio elaboração do Boletim Nacional Diário

10,00 hs

C) Recebimento dados de Biombo /Quinhamel

10,30 às 11,00hs

D) Intercâmbio com Bafatá

12,00 às 12,30 hs

E) Período de almoço

12,30 às 15,00 hs

F) Intercâmbio com Catió

15,00 às 15,30 hs

G) Conclusão do Boletim Nacional Diário

15,30 as 17,00 hs

H) Multiplicação e distribuição do Boletim

17,00 as 18,00

I) Encerramento das atividades do dia

18,00 hs

O Boletim Resumo Diário para a imprensa deve ser encaminhado até às 18,00 hs para inclusão das informações do SIMA nos noticiários da noite da rádio e da televisão.

Independente da distribuição grátis do boletim às Associações ligadas a agricultura e ao comércio de produtos agrícolas, recomenda-se, após a etapa do experimento tentar obter receita para o Sistema através do patrocínio do Boletim Informativo Diário.

Recomenda-se, ainda, visando a redução de custos, a impressão do Boletim Diário, aproveitando a frente e o verso de cada folha.